

Ilmo Sr.

Vereador Erivelton Martins Jayme da Silva

DD. Presidente da Câmara Municipal

CONSELHEIRO LAFAIETE – MG

RODAS DE CONVERSA DO PROJETO
“LÁ VAI A BANDA NO COMPASSO DA HISTÓRIA”

Como meta do Projeto “Lá vai a Banda no compasso da história”, Edital PNAB nº 07/2024 Fomento à Execução de Ações Literárias (Apoio direto a Projetos Literários) ID2778-2025, foram realizadas três rodas de conversa com o tema “Preservação do Patrimônio Histórico e Cultural: necessidade e desafios”. Participaram membros do Conselho Municipal do Patrimônio Histórico, Cultural, Artístico e Paisagístico (COMPHAP) do Município, arquitetas, professores, jornalistas, bibliotecária, membros da ACLCL e setor imobiliário.

Nas três Rodas, após a acolhida e abertura, quando em uma dinâmica rápida cada participante disse seu nome, profissão, como se relaciona com a preservação do nosso patrimônio e citou um patrimônio histórico e/ou cultural ou lugar da cidade que considera importante preservar, o mediador fez uma breve palestra de contextualização. Em seguida, também conduzidas pelo mediador, na Roda de Conversa, foram feitas algumas perguntas norteadoras, provocando reflexões: Como os lafaietenses percebem o patrimônio histórico e cultural da cidade?, Quais são as maiores ameaças à preservação local (abandono, especulação imobiliária, falta de políticas públicas, desconhecimento)?, Qual o papel da escola na educação patrimonial e como articular o tema com outras áreas do conhecimento?, Quais os maiores desafios para preservar o patrimônio histórico e cultural?, Quais ações podemos desenvolver para a preservação e conscientização dos cidadãos?, Quais são os impactos da falta de preservação para a formação cidadã e para o desenvolvimento local?

Passou-se, então, à uma oficina prática de propostas e no encerramento foi feita uma confraternização e distribuído, gratuitamente, para os participantes, o livro “Lá vai a Banda no compasso da história”.

Os mediadores foram: professor da Unipac Lafayette Thiago Cristian Barbosa Nunes; jornalista e presidente da Academia de Ciências e Letras de Conselheiro Lafayette, Moises Mota da Silva e arquitetas e ex-presidentes do COMPHAP, Amanda Guimarães Alvarenga e Ana Paula Arruda.

RECEBIDO EM ____/____/2025

Assinatura: _____

Cargo: _____

Abaixo, a compilação e análise do documento resultado das oficinas:

Patrimônios históricos e culturais mais significativos do município de Conselheiro Lafaiete:

1. Igreja Matriz Nossa Senhora da Conceição
2. Igreja de Santo Antônio
3. Conjunto Paisagístico Fazenda Paraopeba
4. Conjunto paisagístico da Varginha
5. Praça Barão de Queluz
6. Praça Tiradentes
7. Solar do Barão de Suaçuí
8. Museu e Arquivo Antônio Perdigão
9. Estação Ferroviária
10. Fazenda Água Limpa
11. Fazenda dos Macacos
12. Festival de Congado
13. FACE – Festival de Artes Cênicas
14. Festival de Bandas
15. Casa de Cultura Gabriela Mendonça
16. Violas de Queluz
17. Praça Bernardo Guimarães

Principais desafios percebidos para a preservação do patrimônio histórico e cultural

1. Falta de políticas públicas e de compromisso dos gestores em proteger o patrimônio histórico e cultural.
2. Falta de conhecimento da história do município.
3. Especulação imobiliária.
4. Depredação.
5. Necessidade de inserção no currículo escolar de conteúdo sobre Educação Patrimonial.
6. Falta de pesquisa e de material de estudo, para o conhecimento da história local.

Ideias de Projetos/Ações

1. Capacitação de gestores públicos e professores sobre a importância e o conhecimento do patrimônio histórico e cultural do município, assim como dos membros dos Conselhos de Patrimônio Histórico e de Cultura, antes de assumirem o cargo de conselheiros.
2. Incluir no currículo escolar Educação Patrimonial, para o conhecimento e conscientização do valor de nosso patrimônio histórico e cultural, a partir do Ensino Fundamental.

3. Criar políticas públicas municipais articuladas entre as diversas Secretarias.
4. Promover campanhas educativas permanentes, com palestras, oficinas, workshops para gestores públicos, lideranças comunitárias, agentes culturais, professores, conselheiros municipais e estudantes do ensino Fundamental ao Superior.
5. Realizar parcerias públicas e privadas.
6. Instituir verba pública municipal especialmente para a constante manutenção do patrimônio.
7. Sensibilização das escolas, a partir da pré-escola, para a visita de alunos ao patrimônio e trabalho dentro da escola, com contação de histórias, exposições, rodas de conversa sobre o tema, culminando com visita ao local escolhido.
8. Promover concursos (fotográficos, literários, exposições etc.) sobre o patrimônio, com o objetivo de conhecimento e difusão.
9. Parcerias com as universidades locais para pesquisas sobre a história do município, assim como para inventários e restaurações.
10. Viabilização de verba pública municipal para o registro da história do município e de seu patrimônio histórico e cultural, para publicações e divulgação de resultados de pesquisas.
11. Publicar cartilha atualizada sobre o patrimônio histórico e cultural, distribuindo para todo o meio escolar e cultural do município, gratuitamente.
12. Utilizar as redes sociais como ferramenta positiva para a mobilização sobre o tema.
13. Criar Observatórios do Patrimônio Histórico.
14. Instituir “Protetores” e “Padrinhos” do patrimônio histórico e cultural entre municípios e empresas.
15. Criar Roteiros Turísticos.
16. Criar o Arquivo Digital da memória queluziana e lafaietense.

Possíveis parcerias e recursos necessários

1. Parcerias com órgãos públicos e privados.
2. Buscar emendas parlamentares.
3. Incentivar o voluntariado.
4. Parceria com a Guarda Municipal para maior proteção ao patrimônio histórico e cultural registrado e tombado.
5. Parceria com o Ministério Público.
6. Parceria com as mídias locais para a realização de uma campanha educativa.
7. Parceria com grupos culturais locais.

CONCLUSÕES

Podemos concluir que os principais desafios percebidos para a preservação do nosso patrimônio histórico e cultural, dentre outros são, principalmente, a falta de verbas e políticas públicas municipais e de compromisso dos gestores em proteger este patrimônio. Também a falta de conhecimento da história do município por gestores e munícipes, e de material de pesquisa e de estudo para o conhecimento e preservação da história local.

Como ideias de projetos e ações para trabalhar esses desafios, são sugeridos, em caráter urgente, a capacitação de gestores públicos e professores, assim como dos membros dos Conselhos do Patrimônio e de Cultura, grupos culturais, lideranças comunitárias e agentes culturais, visto que são eles, dentro do formato de nossa sociedade, que poderão tomar as providências para tentar resolver o problema.

É necessário, também, que haja verbas públicas municipais destinadas à constante manutenção do nosso patrimônio, para que não cheguem à uma situação sujeita a perdas irreparáveis e com enormes custos de restauro. Se houvesse um calendário anual de manutenção, a viabilidade é muito maior. Também para pesquisas e produção de material de consulta sobre a história local.

A atuação da Secretaria Municipal de Educação é essencial, para a sensibilização e organização de uma Educação Patrimonial efetiva e de qualidade, destinada aos estudantes, criando parcerias com a Superintendência Regional de Ensino e com Universidades locais. Uma ampla e duradoura campanha de propaganda, com peças publicitárias anunciando quais são os nossos principais patrimônios culturais e históricos e a necessidade de sua preservação, não deve ser esquecida.

As sugestões para cobrir os custos deste trabalho, são: parcerias públicas e privadas; parcerias com as universidades que atuam no município; buscar emendas parlamentares; incentivar o voluntariado; parcerias com a Guarda Municipal para maior proteção ao patrimônio registrado e tombado, com o Ministério Público, com as mídias locais e com os grupos culturais locais.

Conselheiro Lafaiete, novembro de 2025

Marcia Terezinha Carreira Rodrigues
Marcia Terezinha Carreira Rodrigues

Agente Cultural responsável pelo Projeto Lá vai a Banda no compasso da história